

Evento reúne lideranças para apresentar a revisão 2022 do Plano Estratégico

A revisão de 2022 do Plano Estratégico INCA 2020-2023 foi apresentada aos integrantes da alta direção do Instituto e aos líderes das iniciativas estratégicas, em evento no dia 8 de dezembro, com a participação do Tribunal de Contas da União. O plano estratégico passa por revisões anuais com o objetivo de abordar o andamento das ações, os desafios enfrentados e as boas práticas aprendidas. Atualmente, o Instituto conta com 41 iniciativas estratégicas. De acordo com o levantamento, nove iniciativas foram concluídas (seis terminaram neste ano), duas só precisam ser submetidas ao Comitê de Governança do INCA para serem finalizadas, 10 estão atrasadas em alguma etapa, 21 no prazo e uma está prevista para 2023, quando também será iniciado o processo de construção do planejamento para o ciclo 2024-2027.

“A revisão permite identificar gargalos, desafios e boas práticas adotadas. Parabéns a todas as equipes envolvidas neste plano estratégico, especialmente a DIPLAN [Divisão de Planejamento], que vem trabalhando arduamente no planejamento estratégico do nosso Instituto”, disse a diretora-geral, Ana Cristina Pinho. A representante do Tribunal de Contas da União, Glauce Tadaiesky Marques, também destacou a qualidade do trabalho desenvolvido e afirmou que a exposição dos resultados confere transparência ao processo.

De acordo com Flávia Mendes, chefe da DIPLAN, o esforço sempre foi o de intensificar o monitoramento e dar publicidade ao andamento das iniciativas. “No intuito de garantir a transparência de todo o processo, foi traçado um plano de comunicação com diversas ações de divulgação”, explicou.

Entre as fragilidades percebidas, o tema sobre gestão de pessoas mereceu destaque. “Precisamos lidar com o déficit de recursos humanos e assegurar que as coordenações tenham condições de executar as iniciativas”, ressaltou Flávia.

Boas práticas aprendidas

A capacitação de servidores em gerenciamento de projetos (ao todo, foram ofertadas cinco oficinas de capacitação); a prestação de contas nos relatórios de gestão, dando transparência ao trabalho; e a publicização das boas práticas são exemplos de medidas realizadas até agora neste ciclo. A revisão de 2022 apontou que o monitoramento contínuo do plano e sua atualização regular, além da priorização do que, de fato, é viável executar, foram as principais diretrizes que nortearam a implementação do planejamento e que servirão de lições aprendidas para o próximo ciclo. “As iniciativas precisam ser mais estratégicas, e as entregas, mais ágeis”, concluiu Flávia.



Flávia Mendes apresentou o andamento das ações, os desafios enfrentados e as boas práticas aprendidas